



INTERNATIONAL JOINT CONFERENCE RADIO 2019

Uso do Radiofármaco para tratamento paliativo de dores em metástase ósseas

da Silva^a M. A. T.; Thobias^a B. de O.; Martins^a G. da C.; Salles^a F. C.;
Silva Filho^b, W.S.; Junior^a J. P. dos R.; Gomes^a A. S.; Pelegrineli^a, S.Q.

^aFaculdade Bezerra de Araújo, Viúva Dantas, 501, Campo Grande, Rio de Janeiro – RJ

^bIFPI, R. Álvaro Mendes, 94 - Centro (Sul), Teresina - PI, 64001-270:

annet.farma@gmail.com

passosJJRJ@hotmail.com

samuelfisica@yahoo.com.br

flavionrxt@gmail.com

alexandregomes.rad@gmail.com

grazieledacostamartins@hotmail.com

bianca.farma@gmail.com

INTRODUÇÃO

A metástase óssea é uma das maiores complicações de alguns tipos de câncer, como o de mama e próstata. A dor óssea causada pela metástase é no começo intermitente e de intensidade variável, mas progredindo lentamente para episódios mais intensos de dor, os quais mais tarde tornam-se dores crônicas (PANDIT-TASKAR, 2004).

Segundo Villarim Neto (2009), aproximadamente 70% dos pacientes com câncer avançado apresenta dor decorrente de metástase óssea.

O setor de medicina nuclear do País, cujos procedimentos para diagnóstico ou terapia utilizam radiofármacos, conta com 432 serviços de medicina nuclear (SMN) distribuídos por todo o território brasileiro. Os radiofármacos fornecidos pela CNEN propiciam a realização de aproximadamente um milhão e meio de procedimentos de medicina nuclear por ano, sendo que aproximadamente 30% contam com cobertura do Sistema Único de Saúde (SUS). (CNEN,2015).

O desenvolvimento de novos radiofármacos para terapia baseia-se na tentativa de aumentar cada vez mais a especificidade pelos locais-alvo, mesmo que esses locais sejam desconhecidos, diminuindo ao máximo a toxicidade para os tecidos saudáveis. Deverão apresentar as seguintes características (Volkert et al., 1999):

- Direcionamento seletivo in vivo para as células cancerígenas;
- Capacidade para alcançar elevadas concentrações radioativas e distribuição no tecido tumoral;
- Capacidade para retenção no tecido alvo;
- Capacidade de eliminação dos tecidos saudáveis com o objetivo de minimizar os efeitos secundários.

O desenvolvimento de novos radiofármacos é um esforço multidisciplinar, que requer a colaboração de áreas variadas como química, física, biologia e medicina, para o melhoramento e obtenção de radiofármacos cada vez mais próximos do ideal.

O objetivo desse estudo é compreender a importância dos radiofármacos no diagnóstico e tratamento de doenças, com foco no tratamento paliativo de dores em pacientes com metástases óssea mostrando sua eficiência e eficácia no Brasil comparando com outros países.



METODOLOGIA

A realização deste estudo foi baseada em uma metodologia de pesquisa descritiva por meio de levantamento literário em sites de pesquisas acadêmicas Scielo, google acadêmica entre outros. Tendo a busca ampliada por meio de palavras-chave, por aproximação: Radiosótopos, Radiofármacos, Medicina Nuclear, Metástase e dor óssea. Não foi utilizado experimentos e nem relatos de pessoas.

RESULTADOS

O uso do radiofármaco para o tratamento no alívio dos sintomas e dores causado pelo câncer, deixando claro ao paciente que não é uma cura e sim uma forma mais humanizada do paciente com condições metastáticas de aceitar a morte de outra perspectiva com o mínimo de dor física e conseqüentemente preservando o seu emocional.

O EDTMP-Samário 153 esta sendo indicado para o tratamento de pacientes com dores ósseas causadas pelas lesões metastáticas comprometendo múltiplos segmentos ósseos e com comprovada reação osteogênica demonstrada por cintilografia óssea, ou seja: deve haver confirmação de que as metástases ósseas concentram o radiofármaco e excluídas outras causas da dor (HIRONAKA, 2008).

Para demonstrar a adesão e aceitação do tratamento com este radiofármaco, dados estão sendo coletados, mostrando uma visão de utilização no Brasil, Estados Unidos e países da Europa com foco na adesão do tratamento nos pacientes, proporcionando uma melhor qualidade de vida.

CONCLUSÕES

Em virtudes dos fatos mencionados, fez-se uma comparação entre o Brasil e as outras nações. O Brasil ainda está com poucos avanços em relação aos outros países. O estudo que está sendo feito é para obter informações do uso dos radiofármacos na terapia paliativa no tratamento de câncer com o uso do Samário-153, pois este é uma boa opção de tratamento no combate à dor óssea em metástase. O custo é mais em conta se comparado com outros radiofármacos, porém, o mais importante é a melhora significativa da dignidade e qualidade de vida desses pacientes oncológicos.

REFERÊNCIAS

PANDIT-TASKAR, N.; BATRAKI, M.; DIVGI, C. R. Radiopharmaceuticals Therapy for Palliation of Pain from Osseous Metastases. *The Journal of Nuclear Medicine*, v. 45, n. 8, p. 1358-1365, Aug. 2004.

VILLARIM NETO, A. Biodisponibilidade de EDTMP- SM 153 em ratos tratados com Docetaxel. 2009. 58f. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2009

CNEN. Comissão Nacional de Energia Nuclear. Perguntas Frequentes. Disponível em: <http://www.cnen.gov.br/perguntasfrequentes#14>. Acesso em: 28 mar. 2015

VOLKERT, W.A.; HOFFMAN, T.J. Therapeutic Radiopharmaceuticals. *Chem. Rev.*, v. 99, p. 2269-2292, 1999. [Links]

HIRONAKA, F.; BUCHPIGUEL, C.A.; SAPIENZA, M.T. Medicina nuclear em oncologia. São Paulo: Atheneu, 2008.

